

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador. José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SABBAO 23 DE JANEIRO DE 1881

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 22 DE JANEIRO DE 1881.

Causa admiração e abandono em que tem estado os interesses da agricultura e da colonização na provincia de S. Paulo, quer por parte dos poderes publicos, como dos particulares.

Ao passo que, n'outras provincias, fundam-se estabelecimentos importantes de instrução agricola e a colonização toma grande incremento, nesta provincia subsiste o estado da mais completa inercia á esse respeito.

Sem fallar nos estabelecimentos de instrução agricola e industrial existentes na capital do imperio, contam-se os seguintes nas provincias.

O Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, creado desde 1859, o qual tem sido auxiliado pelo Estado com a subvenção annual de 20:000\$000, e pela provincia, á principio com o producto do imposto de 5 réis por arroba de generos exportados, substituido, em 1870, por subvenção igual á do Estado.

A importancia das doações feitas á este Instituto, das annuidades e subvenções, tem produzido até hoje perto de 700 contos de réis, dos quaes mais de 300 foram applicados na construcção do vasto edificio em que funciona.

O Instituto possui bem providos gabinetes de physica e chimica; mesmo adequado ao estudo da arte veterinaria e de anatomia comparada; bibliotheca de mais de 8,000 volumes; além disso custea a escola agricola de S. Bento das Lages, que prepara operarios e regentes agricolas e florestaes, e habilita agronomos, engenheiros agricolas, silvicultores e veterinarios;

O Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, creado tambem em 1859;

O Imperial Instituto Sergipano de Agricultura;

O estabelecimento rural de S. Pedro de Alcântara, no Piahy, custeado á custa do estado;

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura, em Pernambuco, a qual celebra regularmente as suas sessões, e promove pelos meios ao seu alcance os interesses da lavoura.

A' respeito de colonização não é menos notavel o incremento que ella tem tomado em outras provincias.

Não menos de cinco colonias conta a provincia de Santa Catharina:

D. Francisca, Itajahy, Blumenau, Luiz Alves, Angelina e Azambuja;

Na provincia do Espirito Santo existem: Leopoldina, com dois nucleos, Santa Cruz, Rio Novo e Castello;

FOLHETIM

34

OS FILHOS PERDIDOS

FOR

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

Primeira parte das memorias de Clara

CHAMBERI EM 1844, VISTO A LUZ DE UM CREPUSCULO D'INVERNO

(Continuação)

LVIII

Passaram-se alguns dias muito tristes. Ignez não esquecia o capitão de artilheria. Pelo contrario a sua tristessa cada vez se agravava mais.

Não lhe haviam voltido ao rosto as boas cores, que tanto lhe faziam realçar as feições mimosas.

A pallidez da pobre Ignézinha tinha o que quer que era de esverdeada. Os seus esplendidos olhos negros perdiam o brilho que os animava. Ignez enfraquecia visivelmente. As suas abstracções eram continuadas. Como que concentrada numa recordação unica, a infeliz manifestava-se evidentemente dominada por uma lembrança triste, por uma idéa fixa.

O medico disse que a doença era propria da idade, e que para a enfermidade que Ignez sentia não havia remédio na botica. Como não o entendemos explicou-se assim:

—O que ella tem são amores, e se teima muito com elles, dá em ethica, e adoece.

A tia Yescas assustou-se, porque queria muito,

A provincia do Paraná conta 24 colonias, sendo uma provincial e tres municipaes;

No Rio Grande do Sul existem 9 colonias, sem fallar na ex-colonia de S. Leopoldo, hoje prospero municipio; para onde afflue a immigração em não pequena escala.

Se voltarmos, agora, as vistas para a importante provincia de S. Paulo, o que vemos?

E' triste a perspectiva.

Em materia de instrução agricola, nada absolutamente; apenas, nos annos da assembléa provincial, alguns projectos, que não puderam vir á tona d'agua no mar do indifferentismo que afoga todas as aspirações do patriotismo.

E, entretanto, a provincia de S. Paulo é aquella que mais devia prestar attenção ao ensino agricola, fadada como está á tornar-se o foco da prosperidade do Brazil, pelas condições especiaes e vantajosas da sua agricultura, depois das transformações porque tem de passar o trabalho agricola!

Em materia de colonização não é mais animadora a perspectiva.

As dozezas de colonias da provincia do Paraná só temos a oppôr os rachiticos nucleos coloniaes das circumvizinhanças da capital!

Não é possível, porém, que este estado de cousas perdure por mais tempo.

Se a provincia de S. Paulo não merece dos poderes publicos a attenção á que tem direito, façam os seus habitantes o que aquelles tinham obrigação de fazer.

E' dos particulares que deve partir, hoje, a iniciativa em todos os melhoramentos.

Felizmente, ahí vem a Associação Paulista de Agricultura, Commercio, Industria e Colonização, fadada a grandes destinos, se tiver o apoio que deve merecer dos habitantes da provincia de S. Paulo.

Seja a idéa comprehendida, aceita e auxiliada e podemos garantir que, dentro de pouco, não teremos de nos envergonhar de qualquer confrontação com as outras provincias do imperio.

Não é isto provincialismo: é apenas o fructo da emulação na obra do progresso.

CHRONICA DA ASSEMBLÉA

DIA 21 DE JANEIRO

Campainha, chamada, leitura do expediente etc. etc.

Presidio ao começo o sr. Camillo Gavião cada vez mais importante. Parabens.

exageradamente, a Ignez; e começou a chorar e a gritar, chamando bruto ao medico em altos berreiros, e dizendo-lhe que o que elle queria era matar-lhe a sua filha.

O tio Murciégalo para pôr termo ás inconvenientes exclamações da sua consorte, lançou mão de um varapau, e a tia Yescas callou-se.

Depois disse: —So D. Cleofas diz que a pequena soffre mal de amores, lá sabe porque o diz. Agora, ella que o diga, que é ella quem melhor o deve saber. Tu tens mal de amores, filha?

—Não sei; respondeu Ignez apressadamente.

—Então porque te fizeste corada, estando amarella, que pareces uma defunta?

—Porque a fallar a verdade, perguntar-me voce-mecê umas cousas assim...

—Pois se não tens isso, dize-o, falla claro, que pelo fallar é que a gente se entende. Lá que tu não estavas assim quando saiste do povo, isso não parece duvida. O sangue parecia que estava a sair-te pela pelle da cara, tão rosadas cores tinhas, e vendias saude, enquanto que agora estás ahí que me pareces uma lysica!

—E o que queria voce que lhe succedesse? atalhou D. Cleofas. Para que a levou voce a Madrid? Você não sabia que em Madrid, mais depressa as raparigas sapanham uma paixoneta do que uma pulmonia, porque ha lá gente desoccupada, muito ocioso e muito vadio! Quem não quer que se lhe porcam as filhas, não as leva a Madrid; e se as leva se lhe perdem, e voltam acanaviadas para o povo, não tem de que se queixar, que a culpa é sua!

—Mas, homem, como pôde isso ser, se não chegamos a estar vinte e quatro horas sem Madrid! disse o tio Murciégalo. Por onde diabo entrariam na rapariga estas amores tão subites?

—Calle-se lá, tio Murciégalo! exclamou D. Cleofas. Aquillo lá em Madrid, basta o ar, para as raparigas se enamorarem. Você não faz idéa do que aquillo é. Eu estive um pouco de tempo em Madrid, e aos quinze dias já andava atraz das mulheres, e levantava-me tarde, e deitava-me cedo... Não não...

O sr. João Bueno pediu noticias dos 40 contos que á provincia deve á camara municipal. Deitou discurso, e andou menos mal.

Finalmente mostrou-se hontem o sr. Lobato tal qual é.

Até hontem esteve engarrafado o liquido precioso da sua eloquencia; deu-se afinal o derramamento verborhagico naquelle cerebro desprovido de cabellos por fóra, mas occupado, por dentro, pela bôssa monstruosa do parlatorio.

Começou pela bandeira liberal; enrolou depois a bandeira, largou-a a um canto e passou a fallar do municipio: Citou um poeta que disse ser a patria o lugar das nossas recordações.

A phrase não indica lá muita poesia nem muita imaginação; foi, sem duvida, descachida poetica do mesmo sr. Lobato. Por modestia, não deu a phrase como sua; o poeta anonymo que veio enflorar o discurso, é decerto o sr. poeta Lobato.

O que é que disse, mesmo, depois, o orador? Não nos lembramos. O que sabemos é que fallou tanto, que o sr. Camillo de Andrade sahio do seu lugar, sentou-se junto do orador, e puz-se á examinal-o para vêr se tinha algum machinismo interno destinado a dar-lhe o folego de gato, queremos dizer de orador, com que hontem assombrou os philadelphos.

Conhecem todos uns fígos muito em voga nos folgueiros de S. João e conhecidos pelo nome de pistoões. Logo que se inflama uma das extremidades, começa o tal fogueiro a despejar, como uma torneira, chispas que chamam monotonamente, até que um ligeiro estampido annuncia a sahida de um pedacinho de estopa incendiada, que as creanças chamam lagrima e que sóbe ao alto aclarando a noite com a sua luz branca. Assim o sr. Lobato foi chiando; aos poucos, com mais ou menos chispas rhetoricas, até que ergueu a voz o despediu, não uma lagrima de estopa, mas um projecto escripto em papel cor de rosa e que reza, mais ou menos, o seguinte:

«Fica creado o imposto de 500 réis annuaes sobre cada porta, janella, ou portão das casas nas cidades e villas da provincia.»

O sr. Lobato parece querer acabar com as janellas e as portas. Quererá que entre a gente em casa pelo telhado?

Quererá reduzir a architectura das nosas casas á das habitações mouriscas, turcas e egypcias que só têm um largu porta e uma abertura gradeada na parede, que mal deixa suspellar as linhas ondulosas de um corpo de odalisca?...

O sr. Lobato deu-nos o exemplo de trazer-se a poesia para assumptos municipaes; imitemol-o portanto.

Dizem os poetas que os olhos são as janellas da alma; estarão estas janellas sujeitas ao imposto?

Foi o que não nos explicou o illustre pindamonhangabense.

Se estas janellas, por onde se debruçam para a rua algumas almas, enquanto outras se escondem atraz das gelosias, estão sujeitas ao imposto, devia o sr. Lobato fazer uma classificação das janellas pela sua belleza e seu tamanho.

Assim julgamos iniquo, por uns bellos olhos pretos, pagar a gentil proprietaria dos mesmos tanto como o sr. Rodrigues de Siqueira pagaria pelas suas duas lanternas embaçadas.

O sr. Lobato deve explicar-se; se o nobre philadelpho lembra-se de elevar o imposto, sem outros esclarecimentos, será de ora em diante, uma medida de economia furar um dos olhos para pagar menos imposto.

deitava-me tarde e erguia-me tarde... Ora, veja: almoçava de noute... não, ás dez da manhã... jantava á noute, e ceivava ás tres da madrugada. Andava numa roda viva, do café para o theatro e do theatro para o café...

Uma desordem continua e permanente, tio Murciégalo... Ora eu ia a Madrid, só para acompanhar a pretensão de um sobrinho que tenho, e gostava de me divertir, e não podia divertir-me sózinho, porque a gente de Madrid, que se diverte, tem horas certas para se divertir, e vive de noute e dorme de dia... não lhe conto nada, tio Murciégalo, não lhe conto nada! Imagine voce que se eu, que teria já os meus cincoenta quando lá estive, corri o risco de me perder, por que por pouco me não prende um diabo de uma moça, que tinha um par d'olhos como os das mouras, grandes como dois soes; imagine o que succederá a uma rapariga de quinze annos, e bonita como os amores, de mais a mais. Eu ia apostar, que enquanto o tio Murciégalo ia embaçado por qualquer cousa, algum meliante dos de lá, e elles ahundam, fez seus tregeitos á pequena e a agarrou. E o que eu lhe digo, amigo, a pequena ainda é pouco; experiente e o caso não é novo. Em todo o caso isto pôde ser mais lo que parece á primeira vista, e dar-nos cuidado.

—E é que falla com cabeça, senhor D. Cleofas, disse a tia Yescas. E nesse caso, venha voce-mecê cá todos os dias, que por isso lhe pagamos ao anno, quer haja doenças em casa quer não, e traga para ahí a botica em peso.

—Oh! mulher, olha que com a botica não temos nós contracto como temos com D. Cleofas; disse o tio Murciégalo assustado; e olha que o boticario, sem querer com isto chamar-lhe ladrão, leva por meio quartilho da agua da fonte tres ou quatro reales, com mais facilidade do que eu sou capaz de comer um pepino.

—Socague lá, tio Murciégalo, disse D. Cleofas, que para a cura de Ignézinha não são precisas boticas. O que eu lhe receito é noivo, e cura para es casar, e em-lha applicando este remedio, voce verá como ella se põe gorda e corada em quatro dias. E

Haverá até gente tão agarrada que ha de emponhar-se pelo lugar de pobre cego da porta de egreja. Assim consta-nos que o sr. João Romeiro, vae usar oculos pretos para assim escapar ao imposto.

Vê o sr. Lobato que, desta vez, á sua capacidade legislativa provou mal. Tenha paciencia: pouco a pouco ha de melhorar.

Houve depois um intervalo preenchido pela comedia intitulada—Contracto de Publicação— em que tomou parte toda a grande companhia Philadelfia.

O sr. Bento representou o papel de actor que na comedia antiga vinha ao proscenio, explicava o que se ia representar; dava o nome aos personagens, e pedia a benevolencia dos espectadores.

Contou o que havia a respeito do contracto; disse que um dos jornaes proponentes não servia, por que ha dias tinha agredido um philadelpho, que outro, esse sim era um jornal sério mas não servia porque se publicava á tarde; restava a folha do palacio: não affirmou o sr. Bento que fosse folha séria, mas disse que queria mais dinheiro que as outras, tendo portanto sobre as outras duas folhas mais esta superioridade, além da de publicar-se pela manhã e não constar que já mais tenha fallado mal de philadelpho algum. Conclusão; lavava as mãos e entregava a responsabilidade aos philadelphos, pois não queria decidir por si só.

—Ora decida sr. Bento!...

—Não decido!...

—Faça favor!...

—Ora... não!...

—Por quem é...?

Este dialogo exprime perfeitamente o que houve entre o sr. Bento e a sua gente. Afinal o sr. Bento cedeu ás instancias e disse que ia decidir.

Quizemos dar attenção ao que se passou depois entre os srs. Camillo Gavião e Oliveira Braga, com o signor Castilho, incidente em que ouvimos muitas vezes fallar em interpretação, lei, retroactividade etc. Infelizmente não conseguimos ouvir bem a discussão porque um nosso amigo philadelpho explicava-nos como em Pindamonhangaba o sr. Homem de Mello não tinha influencia.

Quizeramos chamar alguém em nosso auxilio, mas ninguém appareceu.

Terrivel interlocutor!

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O abaixo assignado, reconhecido por certo, ao bondoso coração e genio prestimoso com que é dotado da natureza o illm. sr. dr. Antonio Benedicto Marques Cantinho, passa a expôr pelo grato obsequio que comsigo praticou.

Estando gravemente soffrendo de uma pneumonia já bem adiantada, foi pelo distincto facultativo cuidadosamente tratado com acerto. E como hoje se acha restabelecido desse incommodo, vem por meio deste protestar seus agradecimentos, pedindo desde já desculpa se por ventura, com este

adeos, fiquem-se com Deus e a Virgem Santissima, que eu vou num pulo vêr a tia Zambomba que está com um ataque de pulmoeira, e dizem que quasi a espichar a canella.

—Não vá voce dizer por ahí que a tia Zambomba está com pulmoeira homem, disse o tio Murciégalo sorrindo, olhe que são capazes de dizer, se voce-mecê a vae curar, que voce-mecê é alveitar.

—E que tem isso, tio Murciégalo, respondeu o medico, franzindo o sobrelho. O alveitar deviam voces todos chamar quando adoeceem, porque eu, curando-os, não faço mais do que curar bestas. Fiquem-se com Deus, e lembrem-se do que lhes digo. Se não querem ficar sem a Ignézinha, casem-a, que a põem boa.

E o medico saiu pela porta fóra.

LIX

* O tio Murciégalo e a tia Yescas atormentaram Ignez a mais não ser.

Queriam arrancar-lhe á força o segredo, isto é, saber se ella tinha fallado com algum homem.

Tambem me interrogaram, ameaçando-me, para denunciar Ignez, porque o tio Murciégalo dizia, e dizia bem:

—Eu nada vi, porque estava desprevenido. Quem mal não usa mal não cuida. Mas se alguma cousa houve, a Clara deve saber o, porque esteve sempre com ella, e porque as mulheres, ainda que sejam crianças, nada lhes escapa, e esta tem cara de bisbilhoteira e curiosa.

Neguel heroicamente.

Ignez fez o mesmo. Os nosos paes de acaso, não poderam pois descobrir o mysterio, nem a Coscoja e a Ciruela, que estavam cheias de curiosidade.

(Continúa.)

agradecimento offende o digno sr. dr. Marques Cantanh...

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1881.

1—2 JOÃO DE SOUZA MACHADO.

Apiaby

AO GOVERNO

O delegado Luiz Meira invadiu com o cabo do destacamento o meu escriptorio, para tomar-me a força um papel, e neste acto de prepotencia offenderam-me; ja dei parte do occorrido a s. exc. o sr. dr. chefe de policia a quem pedi providencias.

Apiaby, 13 de Janeiro de 1881

O escriptivo de orphãos. Capitão JOÃO MONTEIRO DE TOLEDO.

NOTICIARIO

É BOM RECORDAR

À Tribuna e depois à Provincia de S. Paulo causou móssa o facto da camara municipal haver contratado com o proprietario desta folha a publicação das actas, editaes e mais trabalhos de impressão, sem concurso prévio

A cousa pareceu à Provincia tão extraordinaria, que mereceu um distincto lugar no seu vasto archivo de factos notaveis.

Cumpra, entretanto, dar á cousa o seu justo valor. O proprietario desta folha fez identico contracto com a camara passada, mediante concurso, e tendo apresentado proposta mais vantajosa. A camara actual o que fez foi espaçar por mais tempo o mesmo contracto. Não se pôde, portanto, dizer que ao contracto em vigor não precedeu concurso.

O que ha, porém, de mais curioso na apreciação do facto pela Tribuna e aceita pela Provincia, é que ambos reconhecem que a camara exerceu um direito fazendo o contracto com pessoa de sua confiança. A quem se dirige, portanto, a censura?

Al proprietario deste jornal, porque fez o contracto?

Permitta-nos a Provincia lembrar-lhe, que se este acto da camara merece figurar no seu archivo, lugar mais distincto devia haver nelle para o acto da assembleia provincial, que acaba de abrir concurso para a publicação dos seus trabalhos, ficando porém, a escolha da melhor proposta subordinada á condição da confiança!

Recordamos o facto à Provincia para que o seu escolhido archivo não perca esta preciosidade.

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio da rua da Imperatriz n. 271.º andar)

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Hontem havendo numero legal, foi aberta a sessão e lido o seguinte expediente:

Officio do secretario do governo remettendo um projecto apresentado pelo engenheiro José Custodio Alves de Lima para o levantamento da carta itineraria da provincia.

Officio do mesmo, remettendo uma representação em que a directoria da Companhia Bragantina pede prorogação de prazo para conclusão das obras da respectiva estrada de ferro.

Officio da camara do Belém do Descalvado, pedindo consignação de uma quota para construção de um edificio para cada e casa da camara.

Requerimento de Joaquim Possidonio de Brito, pedindo a consignação de uma quota para pagamento de custas que venceu como escriptivo do jury de Mogy-mirim.

Dito de José Luiz dos Santos Cruz, pedindo a restituição de impostos que pagou por vender bilhetes de loteria.

Dito de João Baptista de Azevedo Marques, pedindo a consignação da quota de 400g para manutenção de uma escola nocturna na cidade do Tietê.

Foram tambem lidos e approvados varios pareceres e redacções, entre as quaes a do projecto n. 5 deste anno, sobre averbação de escravos.

Foram mais lidos os seguintes projectos:

Da commissão de constituição e justica, approvando as tabellas de fretes e passagens da Companhia de Navegação entre a cidade de Iguaçu e Xiririca.

Do sr. barão do Pinhal e outros srs. autorizando o presidente da provincia a augmentar o Jardim Botânico da capital até a rua das Figueiras, devendo o fecho da frente ser de gradil de ferro, não excedendo a despeza com essa obra á quantia de 15:000g.

O sr. Siqueira Bueno, obtendo urgencia, fundamenteo um requerimento pedindo ao governo cópia do contracto feito com a camara municipal da capital, pelo qual cedeu á camara os terrenos em que se acha o predio onde funciona o thesouro provincial; se houve rescisão do contracto primitivo, cópia do contracto ultimo, bem como informação dos termos do processo movido pelo thesouro para a indemnização da camara.

Este requerimento foi approvado sem debate. O sr. Rodrigo Lobato, obtendo urgencia, fundamenteo o projecto seguinte:

Art. 1.º Fica creado um imposto de 500 rs. por cada porta, janella e portão das casas, nas cidades, villas e freguezia da provincia.

Art. 2.º Não estão sujeitos ao imposto as portas, janellas e portões que não derem para a rua.

Art. 3.º Este imposto será arrecadado annualmente pelas camaras municipales e por ellas applicado em proveito do municipio.

Art. 4.º Fica fazendo parte das rendas da camara, do municipio em que for arrecadada, a taxa de legados, heranças e usufructo

Art. 5.º A cobrança da taxa continuará regulada pelas mesmas disposições, e cobrada pelos agentes fiscaes da provincia, devendo estes, no fim de cada mez, entregar ao procurador da camara o producto da arrecadação e dar sahida no livro competente.

Art. 5.º Do imposto arrecadado perceberá o agente fiscal uma porcentagem de 4 0/0 e o escriptivo de 2 0/0, não podendo em caso nenhum o 1.º perceber annualmente mais de 600g o 2.º mais de 300g.

Art. 6.º Revogadas as disposições em contrario, este projecto foi a imprimir.

Entrando-se na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos:

Em 3.ª discussão: o de n. 242 e emendas que concedem loterias para a matriz de Paranapanema e outras; o de n. 216, que autorisa a camara de Itá a contrahir emprestimo; e o de n. 118 e emendas que concedem loterias para a matriz de Santa Barbara e outras.

Em 2.ª discussão: o de n. 4 deste anno, que transfere o termo de Cunha para a comarca do Guaratinguetá; o de n. 1 deste anno, sobre dividas da freguezia da Aparecida com Guaratinguetá; e as posturas de Itá, S. Roque, Parahybuna, Piedade, Caconde e Araras.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 164 do anno passado, sobre transferencia da cadeira de primeiras letras do bairro da Boa-Vista, o sr. Siqueira Bueno requereu que o sr. amo fosse á commissão de instrução publica, o que foi approvado.

Foi mais approvado em 1.ª discussão o projecto n. 189, que annexa ao municipio de Cajuru a fazenda de José Thomaz de Carvalho.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 227, que eleva á categoria de villa a freguezia de Santa Rita do Passa-Quatro, o sr. Castilho requereu que o mesmo fosse á commissão de estatística para dar parecer.

Fallaram sobre este requerimento os srs. Rodrigues de Siqueira, Castilho e Oliveira Braga, que offereceu um additivo para que seja ouvida a commissão sem prejuizo da 1.ª discussão.

Procedendo-se á votação foram approvados requerimento e additivo.

Continuando a 1.ª discussão do projecto, foi approvado.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 10 minutos.

LOTERIA DO YPIRANGA

Hontem, em presença do presidente da provincia e de varios membros da commissão da grande loteria do Ypiranga, procedeu-se á um ensaio da machina mandada fabricar nas officinas da fabrica do Ipanema, para a extracção da referida loteria.

A obsequiosidade de um dos membros da commissão o sr. dr. Brazilio Machado devemos os seguintes dados sobre o aparelho que consta:

1.º, de 6 rodas de ferro fundido torneado com 50 centímetros do diametro e 9 de largura, tendo cada uma pezo diverso e podendo gyrrar livremente sobre um eixo horizontal

2.º, de um machinismo para prender as rodas e dar-lhes impulso rotativo, deixando-as, depois gyrrar livremente e obrigando-as á parar em certa posição, que não pôde ser calculada nem prevista.

3.º, de polias para transmittir o movimento do eixo das rodas.

Todo o aparelho assenta sobre uma armação de ferro onde se acham os chumaceiros e as diversas peças para a sua manobra. Nas 5 primeiras rodas á contar da direita para á esquerda estão escriptos os algarismos de 0 á 9, na seguinte ordem:

Table with 6 columns (1º to 6º) and 10 rows of numbers representing the lottery wheel arrangement.

Cada roda acha-se contida por aneis de ferro torneados e fixos ao eixo, não lhe permitindo movimento lateral mas deixando-a livre no seu gozo rotativo.

Ao cubo de cada roda está collocado um dente de ferro batido.

Dando-se maior impulso ás rodas e deixando-as gyrrar livremente, como cada uma tem pezo diverso, ou velocidade das rodas serão tambem diversas.

As 2 regras adoptadas ao eixo e com elle torneados e podendo moverem-se longitudinalmente, estão fixos 6 discos de ferro batido, sendo os 5 primeiros á contar da direita para a esquerda 10 dentes e a 6.ª 5 dentes.

Os discos movem-se com o eixo, e as rodas depois do impulso giram livremente. Por meio de uma alavanca collocada á esquerda pôde-se approximar ou afastar os discos das rodas; approximando-se os dentes dos cubos das rodas ficarão presos em um dos dentes dos discos, que corresponde á um algarismo da roda e depois se terá ao acaso um numero.

Uma capa envolve as rodas parallelamente ao eixo occultando á vista os algarismos, mas deixando ver lateralmente o movimento das rodas. Na capa se acha uma abertura com porta que é levantada no momento em que se deve ler o numero. A esquerda do eixo está collocada uma roda com 10 dentes e por meio de uma alavanca faz parar o numero em frente á abertura. Uma polia direita nos eixos das rodas e outra no pedestal do aparelho serve para pôr em movimento o aparelho e o completa. Portanto, o movimento livre das rodas tem uma velocidade diferente e o movimento dos discos e da roda de dentes referido, afastam qualquer suspeita ou desconfiança da falta de sinceridade dos numeros e dos premios.

Convém observar que sendo o numero maior que poderá sahir 499999, será necessario admitir que a primeira vez que a roda mostrar 6 zeros corresponderá o numero 500,000.

O sistema do aparelho, já empregado em Paris, para a extracção da celebre loteria—Paris Murcia, foi vantajosamente modificado, segundo informam-nos, pelo eminente engenheiro o sr. M. (rs), director da fabrica de Ipanema, a cujos esforços deve-se a construção desta machina, que faz honra ás officinas donde sahia, mostrando quanto podem ser superadas as difficuldades, por uma intelligencia

esclarecida e inquebrantavel actividade, taes como sempre tem revelado o digno director da fabrica de ferro do Ipanema.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n.º 83.

CAMARA DA CONCEIÇÃO DOS GUARULHOS

No dia 24 do corrente deve dar-se, n'aquella villa, a posse da nova camara municipal.

O BOM PRATO NÃO É PARA QUEM O PREPARA

O sr. ministro da agricultura mandou a Europa uma commissão composta de tres membros, os srs. Couty, Godoffredo Taunay e Silva Telles, especialmente incumbida de proseguir nos trabalhos de vulgarisação do mate e da carne secca.

O escriptivo do escripto das cartas de um caipira, no Jornal do Commercio, tratando disto, diz: «isto é o que se pôde chamar um achado... para as republicas do Prata.

«Quanto ao mate, sim senhor. É um producto natural, e tem-o em centenas e centenas de leguas. Basta colhel-o e beneficiá-lo. Desde a provincia do Paraná até onde o diabo pecca as botas, quem quer mate não fica sem elle. É uma verdadeira riqueza nacional.

«Mas para a carne secca o caso muda de figura, porquanto a maior parte da que é consumida no imperio vem-nos das margens do Prata.

«Aqui no Rio de Janeiro, por exemplo, o consumo ainda regula por 2 mil arrobas do Rio Grande, 28 mil da do Rio da Prata. Só isso!

«Não desconheço que boa parte dessa producção é exportada por xarqueadores brasileiros que estão estabelecidos lá; mas deve-se acaso considerar isso riqueza nacional, que como tal deve ser vulgarizada por uma commissão especial? Ponho-lhe minhas duvidas.»

O FISCAL DO DISTRICTO DO NORTE da Sé

previne que pôde ser encontrado em sua residencia á Ladeira da rua do Ouvidor n. 1 todos os dias das 10 as 11 da manhã e das 3 as 4 horas da tarde; onde as partes poderão tratar de negocios relativos a seu cargo.

DESASTRES

No dia 11, na freguezia do Senhor Bom Jesus de Itabapoana, cahira um grande jequitibá sobre a casa de João Redondo, deixando-o esmagado.

Redondo habitava, havia annos, aquella casa e era pouco conhecido de seus vizinhos; attribuia-se o seu viver mysterioso e occulto a ser elle criminoso na freguezia da Natividade do Carangola, sendo um dos crimes que lhe imputavam o haver assassinado a mulher, espetando-a com um chupo de pão.

Na freguezia de S. Gonçalo, cahira depois de meia-noite, de sabbado ultimo, uma falca electrica, seguida de tres terriveis estampidos, descendo pelo frontespicio da capella de Nossa Senhora da Conceição, no lugar denominado Vermelha.

A parte externa da capella soffrera grandes estragos e o raio penetrando no interior mutilara algumas imagens.

Em Pelotas a policia particular, notando que, de uns ranchos de palhas, no Estaleiro, sahia grande fumaça, dirigiu-se immediatamente para aquella local, vendo então que os mesmos ranchos eram prezas das chammas.

Nesses ranchos habitavam o septuagenario Salvador Felix Pinto e o preto Justino.

A policia particular deu immediatamente parte ao sr. subdelegado do 1.º districto, Rosauro Zambano, que para ali se dirigiu, seguido de algumas praças.

Quando chegaram os soccorros necessarios, já os ranchos estavam reduzidos a cinzas, o corpo do infeliz velho Salvador carbonizado e salvando-se a custo o preto Justino.

Lê-se na Gazeta de Porto-Alegre:

«Na colonia do Mundo Novo, á margem de Arroio Conceição, deu-se o desabamento de uma montanha, que esmagou completamente a moradia de uma familia brasileira, situada nas immedições da referida montanha.

A propria familia teria succumbido, se um cricão que se achava de pouso em um galpão da casa, não tivesse ouvido uma bulha estranha, que o chamou á porta do galpão.

Ali parcou-lhe que a montanha caminhava, e assustado accordou a familia, a qual, reconhecendo o perigo, fugiu para uma collina proxima, donde observou dahi a pouco como o desabamento da montanha sepultava a sua casa.

O estabelecimento ficou sepultado sob espessas camadas de terra e jamais poderá ser desenterrado, não conseguindo a fugitiva familia salvar mais do que um banh com o dinheiro e os objectos de valor que haviam em casa.»

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 AS 4 HORAS DA TARDE, CHAMADO A QUALQUER HORA.

ITAPETINGA

A folha de Tatuby, communicam:

«Trata-se de restaurar a Escola do Povo. Sob a presidencia do dr. Leonco, inspector litterario, terá lugar uma reunião popular, na qual serão indicados os meios da manutenção da escola.

Estão inscriptas para professores os srs. Pereira Mestre, J. Evangelista, B. Martins, Cezar Gama, Luiz Leme e João Manoel.

O capitão Antonio Manoel Ferreira, em attenção aos bons servicos; que lhe tem prestado a escrava Benedicta, concedeu-lhe carta de liberdade plena. Esta generosa acção tem sido bastante louvada.

Foi brilhante a posse da camara. O paço municipal estava decorado com gosto. O presidente leu um bem elaborado relatório.

Uma banda de musica executou e hymno nacional.

Onze praças do destacamento deram tres de cargas.

Os novos camaristas offereceram aos velhos bom e gostoso copo de cerveja.

O sr. tenente-coronel Manoel Afonso Pereira Chaves; ex-presidente da camara, foi acompanhado até sua residencia pelos velhos e novos vereadores pela banda de musica e povo, sendo alvo de uma demonstração solenne do apreço que lhe vota o povo itapetiningano.»

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamado a qualquer hora do dia ou da noite. Residência: ruade S. José n. 60 30—1

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

— Maquetrefe n. 230,—traz na primeira pagina o retrato do dr. José Ferreira Nobre, presidente da camara municipal da Côrte.

— Dentadas, por Machado da Cunha, um folheto de 84 paginas contendo satyras e epigrammas.

— Revista Brasileira, numero publicado á do corrente; contem: «I.—Louranço, chronica pernambucana, por Franklin Fava.

«II.—As duas passagens do noroeste e do nordeste na região circumpolar arctica (Continuação) pelo almirante J. R. de Lamare.

«III.—José de Alencar, perfil litterario (Continuação), por T. A. Araripe Junior.

«IV.—Altalea Oleifera, Nob, por J. Barbosa Rodrigues.

«V.—O Brazil e o ultimo livro de Cesar Cantu, por A. J. de Macedo Soares.

«VI.—Diversas publicações.

PRINCEPE D. AUGUSTO

No dia 19 foi submettido á inspecção de saude no collegio naval e julgado habilitado e apto para a vida do mar o principe D. Augusto Leopoldo, filho da fallecida princeza D. Leopoldina.

AVERBAÇÃO DE ESCRAVOS EM MINAS

O imposto sobre averbação de escravos, recentemente creado na provincia de Minas Geraes, começará a vigorar no exercicio de 1881 á 1882, isto é, desde o 1.º de Julho deste anno em diante.

PIRACICABA

São do Piracicabano de 19 as seguintes noticias: «ENGENHO CENTRAL.—Achem-se entre nós os srs. Paturau e Donolin, representantes da casa Brissenout et Frères, acreditados fabricantes de machinas assucareiras em Nantes.

«Sa. ss. vêm a esta, se não nos enganamos, tratar d'aquelle importante estabelecimento. Os engenheiros contraos de Porto-Feliz e Campos são montados com machinas fabricadas pela casa que representa os illustres hospedes.

«PON UM TRIZ.—Na tarde de 16, um sobrinho do sr. Francisco Franco de Lima, menor de 8 para 9 annos, ao passar uma pinguela sobre a fúz do riacho Ytapesa, falsearam-lhe os pés, e, perdendo o equilibrio cahiu n'agua. Não podendo a misera criança resistir a correntes que, devido as ultimas chuvas, tornou-se poderosa, foi atirada de envolta com a mesma, para as aguas do rio Piracicaba onde desagua aquelle riacho. Aqui, coitada, sendo muito maior a força que necessitava para a luta, desfalleceu, ficando assim a mercê da correntes.

«Mas, graças á divina Providencia que nunca se fez esperar na hora extrema, depois de rodar e collidinha 20 á 25 braças mais ou menos, sem que ninguém a visse para soccorrel-a, nem mesmo pessoa alguma da casa de seugio em cujo pasto deuse o desastre, entrocou-se n'uma mouta na margem esquerda do rio um pouco aquem da ponte nova. Ah! ainda ficaria a criança semi-morta, mas já sem movimentos, se não fosse um viajante que chegava e aproximou-se do lugar para dar agua ao seu animal.

«Vendo-a debruço e sem movimentos, apeou-se em continente e tirou-a para fóra, ministrando-lhe sem perca de tempo os soccorros que pedia o caso. E graças ainda ao Poderoso, depois d'algum trabalho o menino voltou a si e está salvo.

«VAPOU PIRACICABA.—No dia 15 do corrente chegou este vapor do porto de Lençoes, trazendo um carregamento de 28,443 kilos, e 3 passageiros.»

CAMPINAS

Refere a Gazeta de hontem: «FUGA E AMBAÇA.—Ante-hontem á tarde o sr. Antonio Carlos de Sampaio Peixoto recebeu um telegramma da Limeira, dizendo que da sua fazenda fugira um escravo, o mesmo que ha tempos fora o chefe de um disturbio de que o publico teve conhecimento.

«Informam que esse escravo, montando a cavallo, e armado, dissera ao deixar a fazenda que vinha especialmente a Campinas ajustar contas com o seu senhor, o mesmo sr. Sampaio, prometendo realizar horrores.

«É possivel que haja neste boato alguma exaggeração, mas o que certo é que a policia teve o competente aviso e está prevenida.

«DEZACÇÃO DE POLICIA.—Consta-nos que hontem o sr. commandador Raggio Nobrega, delegado de policia deste termo, passou a vara ao sr. major Tristão Firmino de Almeida.»

AMPARO

Na ultima reunião dos srs. lavradores deste municipio, que teve lugar no dia 16 do corrente, ficou installado o Club da Lavoura, e sua directoria ficou assim composta:

Presidente, dr. Carlos Augusto do Amaral Sobrinho.

Vice-presidente, dr. Francisco Antonio de Araujo Thezoureiro, Luiz de Souza Leite.

Directores, Eduardo Augusto da Cunha Freire,

dr Bento José da Souza, Pedro Nolasco da Silveira e Damão José Pastana.
 — Tendo sido dispensado do cargo de escrivão da subdelegacia e juiz de paz o sr Joaquim Caetano Leite Filho, foi nomeado para exercer esse lugar o cidadão José Rebelo de Amorim.

TATUHY

Em consequencia das grandes chuvas cahiram as pontes sobre o rio Tatuhy, uma que via para Itapetininga e outra para a projectada estrada do Baçatava.

—Victima da mordedura de uma cascavel falleceu o sr. Francisco Bicado Freire.

—Falleceu a 15, a sra. d. Anna Galhardo Guimarães, professora publica de primeiras letras, do sexo fem nino em Ubatuba.

—Lê-se no *Progresso* de 16:

«VENDIDOR DE BILHETES DE LOTERIA.—A camara municipal declarou em um requerimento do sr. Carlos Pedro Stein que todo aquelle que vender bilhetes de loteria fica sujeito ao pagamento do respectivo imposto municipal.
 Por esta forma ficou abolido o costume de uns venderem por conta de outros.

SOROCABA

A camara daquella cidade deliberou pedir autorisação a assembléa provincial para contrahir um emprestimo com o fim de realizar alguns melhoramentos, como aberturas de ruas.

—Havia sido recolhido ao hospital da Misericordia Malachias de tal que segundo diz, foi traçoceiramente agredido por um seu compadre, que deu-lhe um golpe de machado nas costas.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 20 de Janeiro:
 Antonio Militão Soares de Barros, 24 annos. Escorbuto.

Clara Benedicta, 42 annos.
 Domingos, 4 mezes, filho de Benedicta, escrava do sr. Vasco Pinto Bandeira. Enterite.

Jeronymo, 18 mezes, filho de Martha de tal. Queimadura.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS
Café	48000 58000
Toucinho	68000 88000
Arroz	38000 58000
Batatinha	28500
Batata doce	28400
Farinha	48000 88000
Dita de milho	28240 28560
Folhao	68000 78000
Fubá	
Milho	
Polvilho	
Cará	
Aipim	
Galinhas	8580 8720
Leitões	
Ovos	8400
Queijos	15000

MERCADO DE SANTOS

Da nosso correspondente)

Santos, 21 de Janeiro de 1881.

Não nos consta vendas.

Entradas a 20 do corrente	233,275 kilos.
Desde 1 do corrente	3.752,930 kilos.
Termo medio das entradas diaria desde 1° do mez	2,933 saccas.
No mesmo periodo de 1880	3,174 saccas.
No mesmo periodo de 1879	2,993 saccas.
No mesmo periodo de 1878	4,38 saccas.
No mesmo periodo de 1877	2,237 saccas.
No mesmo periodo de 1876	2,425 saccas.
No mesmo periodo de 1875	2,981 saccas.
Totalidade das entradas de café desde 1° de Julho de 1880 até 20 do corrente.	674,530 saccas.
No mesmo periodo de 1879-80	768,414 saccas.
No mesmo periodo de 1878-79	701,986 saccas.
No mesmo periodo de 1877-78	584,279 saccas.
No mesmo periodo de 1876-77	419,903 saccas.
Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 18 do corrente.	9.736.404 saccas.
Termo medio diario	9,061 saccas.
No mesmo periodo de 80	4,699 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 21 de Janeiro de 1881.

Café.—Vendas a 19 7,400 saccas.
 Preços por 10 kilos:
 1.ª boa 49650 59650

1.ª ordinaria 48000 48300

Existencia—197,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 22 1/2 d.
 Sobre Paris bancario 426 rs. por franco.
 Soberanos 108880.

N. B.—Não houveram transacções de cambios.

EDITAES

A camara municipal desta capital pelo presente manda fazer publico, que em sessão de hoje ficou designado o dia 24 do corrente mez, ao meio dia, para ter lugar a installação da villa da Conceição dos Guarulhos e juramento e poses dos vereadores eleitos.

Pago da camara municipal de S. Paulo 21 de Janeiro de 1881.—O presidente, *João Mendes de Almeida Junior*, O secretario, *Antonio Joaquim da Costa Guimarães*.

Para cumprimento das posturas municipaes e a bem do aformoseamento da cidade, transcrevemos abaixo o artigo 24 das posturas vigentes, que diz:

É prohibido ter dentro da cidade e em outras povoações do municipio, casa terrea, ou pavimento inferior de sobrado, com postigos, cancelas, portas e janellas de abrir para fora, ficando inteiramente prohibido as rotulas e sacadas de madeira. Os infractores soffrerão a multa de 20\$000, além de serem obrigados a cumprir a disposição deste artigo.

Avizamos portanto aos interessados para que cumpram a disposição do referido artigo sob as penas da lei.

S. Paulo, 17 de Janeiro de 1881.—O fiscal do sul, *Alfredo Augusto F. Braga*, O fiscal do norte, *Alfredo A. Azevedo*. 5—3

ANNUNCIOS

† Maria Thereza Delfina da Fonseca, José Joaquim Augusto da Fonseca, Christino Augusto da Fonseca, Osana Eugenia da Fonseca e Maria Helena Corrêa, convidam ás pessoas de sua amizade para acompanharem ao cemiterio publico, hoje, pelas 11 horas do dia, o cadaver de sua filha, irmã e sobrinha, Rita Amalia da Fonseca, hontem fallecida. O sahimento terá lugar da casa n. 15 da rua da Assembléa.

Leilão de molhados Roberto Tavares

Sabbado, 22 do corrente
 A'S 10 1/2 HORAS.

101 Rua do Commercio da Luz 101
 ANTIGA DO APTEARRADO DE SANT'ANNA
 PROXIMO A PONTE PEQUENA
 Por conta e ordem do illm. sr. José Joaquim Ribeiro-Leite.

DO SEGUINTE:

Em generos, farinha de milho e mandioca, café em grão, fumo em rolo, kerozene em latas, saccos de sal, barris de vinagre, ditos de vinhos etc. genebra fockin, cerveja inglesa, carlsberg, tenent, ditos allemã e nacional, sardinhas, matto, bebidas nacionaes, garrafas vazias, assucareos grosso e refinado, sal refinado, papel, ferragens, pipas vazias, ancorotes, quintos e dezoimos, talhas, lampões, relógios, frescos, vinhos engarrafados, balanças, medidas, papeis e drogas.

MOVEIS

camas, commodos, cadeiras, assucareiros, louças, lavatorios, copos, calices, cabides, baldes, barricas, baéias etc

Sabbado 22 do corrente
 AO CORRER DO MARTELDO

Convocação de credores

De ordem do meretissimo doutor juiz de orphãos são convocados os credores da herança do finado major João de Souza Carvalho Junior para se habilitarem dentro do prazo de 5 dias da data desta, a fim de serem contemplados no mesmo inventario.
 S. Paulo 19 de Janeiro de 1881.—O escrivão, *Manoel Joaquim de Toledo*. 5—3

AGL' ITALIANI

Francesco Antonio Barra
 Comerciante

rimette denari col mezzo di vaglia postale, garantendo la rimessa, mediante un deposito in tutte le città e villaggi principali d'Italia, tanto settentrionali che meridionali, la richiuto non oltrepassa 30 giorni, prezzi de consideraxi) ose.

Util e rendoso emprego de capital Novo e bonito predio

ROBERTO TAVARES

PARA
Terça-feira 25 do corrente DIA SANTO
 A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

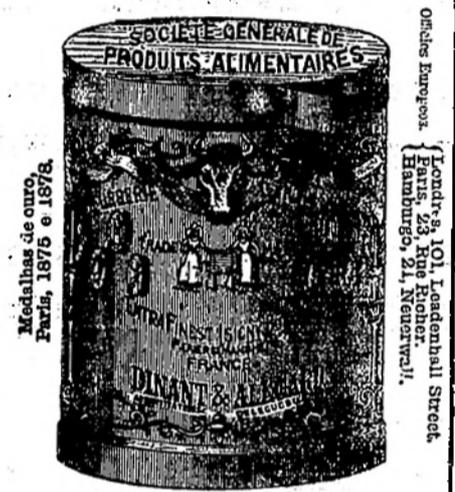
2 Rua dos Carmelitas 2

É mais um terreno ao lado

Esta bonito predio recentemente construido tem 50 palmos de frente sobre 204 de fundo divide-se em dois lanços, em quatro janellas de frente e porta no centro, com um lindo mirante em cima. As divisões internas são as seguintes em cada lanço, a saber: salão de visitas, duas grandes alcovas, diapensa e boa cozinha, seguindo-se quintal, latrinas, etc. Tudo plantado e em perfeito estado. O outro lanço é igual ao primeiro. O mirante dispõe de 2 quartos e grande terraço gradeado.

SUA RENDA É DE 120\$000 MENSAES
O leilão é a todo o preço
 e os ers. negociantes, capitalistas e proprietarios não devem perder a occasião de empregar bem seus capitales nesta venda que é urgente e forçada por seu proprietario seguir para Europa.

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.



AVISO ESPECIAL
 Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contém mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitações.

ELISA PELISSIER

Approvada pela escola de Medicina de Paris e pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Recebem-se parturientes em casa. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

GRATIS PARA OS POBRES

20 Rua do Theatro 20

S. PAULO
 (sab. terç. e quint.) 30—3

Aos fazendeiros

Os ers. Robey & C., fabricantes das afamadas machinas fixas e locomoveis, especialmente fabricadas para as necessidades dos cafelistas de Caylão e Java, adoptadas a consumo de lenha e palha ou qualquer outro combustível, sem que augmento o preço. A experiencia tem demonstrado serem estas machinas as mais bem acabadas, duraveis e economicas que todas as outras e que torn a seu preço mais elevado do que a dos outros fabricantes de Inglaterra.

Entretanto, resolveram os ers. Robey & C., como o tem feito em outras partes do mundo, estabelecer nesta cidade um deposito das mesmas machinas, a fim de as poderem vender mais vantajosamente, cortando com isto as despesas de intermediarios.

As pessoas, pois, que pretenderem algumas destas machinas podem dirigir-se ao deposito, em S. Paulo, casa dos ers. Heyland & C., rua da Estação, onde poderão ver funcionar as mesmas machinas.

(terças, quintas e sab.) 3

Mestre d'armas

G. M. CAMPOSAMPIERO, tendo aberto um curso completo de esgrima, á rua da Imperatriz n. 18, por cima de casa Laport & Comp., (provisoriamente), convida o publico desta capital a frequental-o, pois a esgrima faz hoje parte da educação; é um nobre exercicio que dá força, coragem, e um justo orgulho, desenvolve os movimentos do corpo, e fornece os meios de proteger os fracos, raprimir os audaciosos, descobrir os poltrões e defender com successo a nossa honra e nossa patria. (15—11)

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos nos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade e com prador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 18.

Theatro S. José

Domingo 6 de Fevereiro de 1881

Grande festival CONCERTO

ORGANISADO E DIRIGIDO PELO MAESTRO

Gomes Cardim

Uma grande orchestra, composta de todos os professores de S. Paulo, amadores, e professores de outras cidades proximas a esta capital, executará as seguintes peças:

- Ouvertura da opera *Tannhäuser*, de Wagner, conhecido pelo maestro da musica do futuro. Instrumentação original do autor.
- Phantasia da opera *Africana*, de Meyerbeer, com o famoso *whiteno* do 5.º acto. Instrumentação de Guadalupe.
- Phantasia da opera *Aida*, de Verdi, com a marcha triumphal do 2.º acto. Instrumentação de M. Zimmerman.
- *Hymno do centenário dos Estados Unidos*, do maestro Carlos Gomes.
- *Pizzicato*, celebre polka de concerto, de Strauss. Instrumentação do autor.
- Phantasia da opera-comica—*Os argonautas*, de Gomes Cardim.
- A muita applaudida *Batalha de Paysandé*, de Gomes Cardim, na qual, além da orchestra, tomam parte diversas bandas marciais, cornetas, tambores e pifanos.
- Tomam parte nas peças a sole os illms. ers. E. Pons, menino Franzen, N. Pedrozo e outros amadores, cujos nomes serão publicados no programma, com a ordem da *festival*.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordm.	20\$000
Ditos de 3.ª	12\$000
Codeiras de 1.ª classe	4\$000
Ditas de 2.ª classe	2\$000
Galerias	1\$000
Entrada geral	1\$000

As encomendas de bilhetes podem, desde já, ser feitas na casa do sr. Lévy, armazem de musicas, rua da Imperatriz, que, por especial favor, se presta a este obsequio.

A' ULTIMA HORA

Foi exonerado Martim Francisco da Graça Martim do lugar de almoxarife da fabrica de ferro de S. João do Ypanema, por não haver prestado a fiança a que era obrigado pelo art. 40 do regulamento de 23 do Novembro de 1857,

O ministerio da agricultura solicitou ao da fazenda que seja posta na delegacia do thesouro em Londres, a quantia de 12,000 francos, á disposição do dr. Louis Couty, a fim de ser applicada á aquisição e remessa de aparelhos e utensilios destinados ao laboratorio de physiologia experimental, creado no museu nacional.

TELEGRAMMAS

Londres, 19 de Janeiro

Tem havido abundancia de neve em toda a Inglaterra, ficando todas as communicações interrompidas.

Um violento furacão tambem causou grandes avarias. Os prejuizos materiaes são avaliados em 50 milhões de francos, somente no curso de Tamisa.

Pernambuco, 20 de Janeiro.

Chegou o conselheiro João Alfredo ao qual foi feita uma esplendida recepção, não se pelo partido conservador, como por muitas outras pessoas gradas da provincia.

Fortaleza, 19 de Janeiro.

O candidato menos votado da chapa liberal-conservadora obteve 1,946 votos, e o mais votado da chapa dissidente 227.

